

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

## **AVALIAÇÃO DAS CINCO LIBERDADES DO BEM-ESTAR ANIMAL EM PROPRIEDADES DE TURVÂNIA/GO<sup>1</sup>**

Lucas Gomes GUIMARÃES<sup>\*2</sup>, Diogo Alves da Costa FERRO<sup>3</sup>, Rafael Alves da Costa FERRO<sup>3</sup>, Klayto José Gonçalves dos SANTOS<sup>3</sup>, Bruno Henrique Leite SILVA<sup>2</sup>, Jeffer Macedo FERREIRA<sup>2</sup>, Geovana Gonçalves ROSA<sup>2</sup>, Marianne Pereira SILVA<sup>2</sup>

\*Autor para correspondência: lucaszootec10@gmail.com

<sup>1</sup>Parte do projeto de pesquisa da Universidade Estadual de Goiás (UEG)

<sup>2</sup>Graduando em Zootecnia – Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás.

<sup>3</sup>Professor Doutor do Curso de Zootecnia – UEG, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil.

**Abstract:** The animal welfare issue has received increasing attention in the technical, scientific and academic. Along with environmental and food safety, animal welfare has been considered among the top three challenges in the current livestock. The production process needs to be environmentally beneficial, ethically defensible, socially acceptable and relevant to the objectives, needs and community resources. Due to increasing studies on Animal Welfare, objective with this study was to evaluate the animal welfare created in the region of Turvânia, Goiás, emphasizing the five freedoms inherent to animals. The selected properties of random form had the creations of animals for milk production, beef cattle, poultry, pigs, horses and companion animals, and analyzed 50 reviews in the countryside. Obtained results in the creation of beef cattle in the municipality analyzed presented in a fully extended without necessary care facilities and environmental comfort as to these animals, which resulted in a profit of zero percentage in relation to environmental freedom for these animals were considered free of discomfort. Also understood that the production of pigs and horses got low percentage due to lack of ideal power supply and good quality water for both species.

**Keywords:** animals, creation, performance, extensive, production.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

## Introdução

O bem-estar animal é um campo de pesquisa de estudo científico multidisciplinar. Iniciou-se ao momento que os seres humanos passaram a preocupar-se com animais de produções intensivas principalmente, sendo seus métodos amplamente aplicáveis aos problemas em todos os sistemas de produção (Broom & Molento, 2004).

Segundo Souza (2005) bem-estar animal é definido como sendo o estado de harmonia entre animal e seu ambiente, caracterizado por condições físicas e fisiológicas ótimas e alta qualidade de vida dos animais. Sendo uma ciência nova indispensável aos profissionais que trabalham em torno da interação humanos e animais.

O bem-estar pode ser medido por métodos científicos e deve ser independente de quaisquer considerações éticas, culturais ou religiosas. São usados vários indicadores para aferir o bem-estar de um animal, como o dano físico, a dor, o medo, o comportamento, a redução de defesas do sistema imunológico e a incidência de doenças, sendo o conceito das cinco liberdades as mais aplicáveis para se avaliar o bem-estar animal (Pandorf et al. 2006).

Dentre as cinco liberdades podem-se citar a liberdade fisiológica (livre de fome e sede), liberdade ambiental (livre de desconforto), liberdade sanitária (livre de dor ferimentos e doenças), liberdade comportamental (livre para expressar seu comportamento normal) e liberdade psicológica (livre de medo e angústia).

Nos procedimentos de diagnóstico centrados no animal, os indicadores mais utilizados são as respostas fisiológicas e comportamentais e a sua condição sanitária (Souza, 2005).

Objetivou-se através deste trabalho, verificar a presença das cinco liberdades dos animais em propriedades rurais no município de Turvânia, no Estado de Goiás.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

### Material e Métodos

O projeto consistiu de avaliações das cinco liberdades do bem-estar animal na zona rural de Turvânia, Estado de Goiás, escolhidos aleatoriamente no município, as quais foram realizadas de setembro de 2016 a abril de 2017.

Os alunos foram treinados e capacitados a identificarem as cinco liberdades dos animais e seus comportamentos indicadores de bem-estar e fizeram o levantamento nas propriedades analisadas. Os resultados desses questionários foram analisados de forma percentual, a fim de determinar a quantidade percentual de propriedades que executavam as cinco liberdades aos animais de produção de leite, bovinos de corte, suínos, equídeos, aves e pets. Foram realizadas 50 avaliações na zona rural, em diferentes espécies de animais, onde foram avaliados, bovinos de leite, suínos, equídeos e aves.

Depois da avaliação nas propriedades, os dados passaram por análise estatística descritiva por meio do programa estatístico computacional R.

### Resultados e Discussão

Em Turvânia/GO foi observado baixa importância dos produtores quanto as cinco liberdades dos animais (Tabela 1) sendo a criação de bovinos de corte e leite as mais afetadas em relação à liberdade ambiental (livre de desconforto), pois foi possível observar que não havia em diversas fazendas, a preocupação com abrigos, instalações e sombreamento para esses animais. Bond et al. (2012) explicam que a disponibilidade de área e o clima no território nacional tornam viável a criação de animais a pasto, sendo tal sistema, por apresentar menor restrição comportamental, potencialmente relacionado a vantagens para o bem-estar animal, desde que sejam utilizadas práticas de manejo (utilização de sombras naturais ou artificiais) e controle sanitário adequadas.

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Tabela 1. Percentual das 5 liberdades nas criações de animais no município de Turvânia/GO.

	Bov. Leite	Bov. Corte	Suínos	Aves	Equídeos	Pets
<b>Liberdades</b>						
Fisiológica	89%	66,7%	25%	60%	14,3%	85,7%
Ambiental	44,5%	0%	57%	80%	50%	85,7%
Sanitária	44,5%	66,7%	93,33%	90%	75%	71,4%
Comportamental	89%	100%	57%	93,3%	100%	100%
Psicológica	77,7%	33,3%	94%	93,3%	75%	85.7%

Além da comportamental a bovinocultura leiteira apresentou resultados negativos na liberdade sanitária, sendo que foi encontrado diversas situações em que os animais apresentaram problemas de cascos devido a alta quantidade de barro nas instalações, além da incidência de mastite relatada pelos produtores.

A liberdade fisiológica apresentou problemas em suínos e equinos (25% e 14,3% respectivamente, apresentaram níveis satisfatórios de liberdade fisiológica), causados em quase todos os casos, pela água de má qualidade sendo principalmente suja e de difícil acesso. Foi constatado a maioria dos suínos não tinham água a vontade, e nos equídeos principalmente a alimentação ruim com forragens inadequadas principalmente como braquiárias. Nos bovinos, em alguns locais haviam pastagens degradadas de difícil apreensão, aves e caninos com problemas de bebedouros sujos.

A liberdade comportamental obteve resultados satisfatórios em todas as criações analisadas, sendo esse fato ligado ao quesito tipo de criação, pois na região a maioria das propriedades não faz uso de criações intensivas. Essa ligação entre sistema de criação extensivo e bons níveis de bem-estar animal são explicados por Oltenacu & Algiers (2005).

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Em relação à liberdade psicológica para os bovinos de corte, o resultado menor em relação aos outros animais, sendo a campo encontrado animais de temperamento bravios com alto índice de medo em relação ao homem, o que pode ser explicado devido a pouco manejo com esses animais criados geralmente de forma extensivamente Oltenacu & Algiers (2005).

### Conclusão

A criação de bovinos de corte no município analisado apresentou-se de forma totalmente extensiva sem atenção necessária para instalações e conforto ambiental a esses animais, o que resultou em um resultado percentual nulo em relação à liberdade ambiental para que esses animais fossem considerados livres de desconforto.

A criação de suínos e equídeos obtiveram percentual baixo devido à falta de fornecimento de alimentação ideal e água de boa qualidade para ambas as espécies.

É necessário um aprofundamento e interesse sobre bem-estar animal de técnicos responsáveis pela produção no município de Turvânia, a fim de diminuir desconfortos de diversas naturezas aos animais de criação do local.

### Referências

BOND, G. B.; ALMEIDA, R.; OSTRENSKY, A.; MOLENTO, C. F. M. Métodos de diagnóstico e pontos críticos de bem-estar de bovinos leiteiros. **Ciência Rural**, Santa Maria, v.42, n.7, p.1286-1293, jul, 2012.

BROOM, D.M.; MOLENTO, C.F.M. Bem-estar animal: conceito e questões relacionadas – Revisão. **Archives of Veterinary Science**, v. 9, n. 2, p. 1-11, 2004.

PANDORF, H.; DA SILVA, I.J.O.; CARVALHO, J.L. de; PIEDADE, S.M.S. Estudo do comportamento bioclimático de matrizes suínas alojadas em baias individuais e coletivas, com ênfase no bem-estar animal na fase de gestação. **Engenharia Rural**, v.17, n.1, julho/2006.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:





CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

OLTENACU, P.A.; ALGERS, B. Selection for increased production and the welfare of dairy cows: are new breeding goals needed? *AMBIO*, v.34, n.4, p.311-315, 2005.

SOUSA, P. Exigências atuais de bem-estar animal e a sua relação com a qualidade da carne. **EMBRAPA Suínos e Aves**. Artigos. 2005.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

